

U-PLAY, PRESERVAÇÃO DE CONTEÚDOS AUDIOVISUAIS DIGITAIS

Cultura; Comunicação; Tecnologia e Produção

Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)

NICARETTA, P.N.¹; FLÔRES, V. O.²; KOKIN, I.³; SANTOS, É. F. B. O.⁴

RESUMO

O projeto de extensão *U-Play, acervo audiovisual dos exercícios do Curso de Cinema e Audiovisual da UNILA (2022)*, por meio dos princípios da preservação audiovisual, busca coletar, catalogar, monitorar e compartilhar as obras realizadas pelos estudantes durante o período de graduação em Cinema e Audiovisual da UNILA. A reformulação do projeto e do site, que se encontra defasado, segue um plano de trabalho utilizando métodos sobre preservação digital apresentados no componente curricular Preservação Audiovisual da graduação do curso em questão, visando a memória dos processos de ensino e pesquisa.

Palavra-chave: acervo audiovisual universitário; preservação digital; memória; acesso.

1 INTRODUÇÃO

A distribuição de bens e serviços culturais é uma das fases mais vulneráveis da economia do cinema e do audiovisual, afetando diretamente muitos produtores independentes. O curso de Graduação de Cinema e Audiovisual da Universidade da Integração Latino Americana da UNILA, situado na cidade de Foz do Iguaçu, com alunos ingressantes de todas as partes da América Latina e Caribe, é um destes produtores de conteúdos. Com toda a riqueza e diversidade da produção audiovisual feita no curso ao longo de 10 anos de existência, enfrentamos dificuldades na busca de sua circulação.

A acessibilidade ao acervo para o público externo é um dos principais objetivos do projeto de *website U-Play - Acervo Audiovisual do Curso de*

¹ Priscila Natália Nicaretta, (aluna do curso Cinema e Audiovisual — UNILA)

² Virginia Osorio Flôres, (docente da UNILA - Coordenador)

³ Iurii Kokin, (aluno do curso Cinema e Audiovisual — UNILA)

⁴ Élide Santos, (aluna do curso Cinema e Audiovisual — UNILA)

Cinema e Audiovisual da UNILA, para o qual decidimos realizar a reformulação do *website* U-play antigo. O novo site do projeto U-play foi pensado como parte do projeto mais global, intitulado *Divulga Ciência* que, por sua vez, se enquadra na política museal da UNILA. Este projeto, capitaneado pela Secretaria de Comunicação da UNILA (SECOM), disponibilizará as plataformas *wordpress* hospedadas no servidor da universidade para projetos de extensão e sites de pesquisas com objetivo de aumentar a distribuição da produção acadêmica na região, gerando maior transparência e visibilidade destes projetos.

A preservação é compreendida como “o conjunto dos procedimentos, princípios, técnicas e práticas necessários para a manutenção da integridade do documento audiovisual e garantia permanente da possibilidade de sua experiência intelectual.” (SOUZA *apud* COELHO, 2009, p.14) O primeiro passo para se poder trabalhar com preservação, em geral, independente do bem a ser preservado, é que a instituição possua uma política afirmativa sobre este processo, para que seja defendida e promovida. Neste sentido, a UNILA produziu uma Minuta denominada Política Museal, Educativa e Curatorial da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (CONSUN, 2020), que fundamenta ações, princípios e diretrizes para a preservação de patrimônios materiais e imateriais da própria universidade e seus entornos. Portanto, os materiais audiovisuais do curso de Cinema e Audiovisual estão aí duplamente contemplados: respaldados pela política de preservação da instituição e pelos seus materiais produzidos, que servem de memória do processo pedagógico educacional. O segundo passo é ter um plano de trabalho documentado, escrito, que possa ser consultado. O Seminário atual está nos ajudando a organizar, de forma documental, nossos passos, que faziam parte do projeto mas que, enquanto projeto, fazia parte do plano das ideias.

Assim, descrevendo nossas metodologias percorridas até agora, podemos tecer este documento, que servirá também para ser revisado mais tarde. Um plano de trabalho deve ser sempre atualizado. Se temos este documento, podemos trabalhar para atender a novas realidades, adaptando-o. Poucas universidades que possuem cursos de bacharelado em Cinema e Audiovisual trazem em seus currículos a matéria Preservação Audiovisual, como demonstra levantamento realizado pelo FORCINE, Fórum Brasileiro de

Ensino de Cinema e Audiovisual (2014) e os componentes curriculares destas instituições.

Além desta contextualização é importante termos consciência de que vivemos em um universo digital, onde as atividades corriqueiras cada dia mais tornam-se obsoletas, como as práticas cotidianas que envolviam suportes analógicos e mesmo milenares, como o papel ou o filme negativo. A paisagem eletrônica se modifica com tamanha rapidez que transforma uma tecnologia de última geração hoje em um processo ultrapassado em questão de dias. Pensar em modelos digitais de coleção e disponibilização de materiais é uma necessidade urgente, e intrinsecamente aliado à produção destes documentos também pensar como lidaremos com a integridade dos dados digitais, este aspecto é de suma importância para toda a comunidade acadêmica. Por isso, a preservação digital envolve três aspectos fundamentais indissociáveis: os tecnológicos (*hardwares, softwares*), as questões organizacionais ou administrativas da instituição (políticas e planos) e os recursos financeiros.

2 METODOLOGIA

2.1 Catalogação e Preservação Digital

O projeto possui duas áreas de atuação principais que de início estão sendo pensadas para os primeiros passos de reorganização do acervo do curso de Cinema e Audiovisual. A primeira delas, referente à catalogação e preservação digital, está focada no estudo, coleta e organização dos arquivos das obras e exercícios dos discentes do curso, buscando armazenar e categorizar as informações que posteriormente servirão como referência de identificação das páginas do site e das obras postadas, que é a segunda área de atuação do projeto.

A organização e revisão do catálogo do acervo revelou mais de 300 itens, vídeos e áudios de exercícios produzidos ao longo do curso de Cinema e Audiovisual de 2010 até 2022. Armazenados em um HD de 2 terabytes e um de 1 terabytes, espelhados, foram primeiramente analisadas as pastas que se encontram os arquivos e catalogadas em planilhas de Excel, contendo as informações principais relacionadas aos metadados primários das obras como: nome, componente curricular referente ou projeto em que foi produzido, localização no HD, permitindo facilmente sua procura quando necessário, ano

de produção, dimensões do arquivo, codecs⁵, perfil de cor, duração, canais de áudio, tipo de mídia, taxa de frame *ratio*, formato digital, standard, tamanho do arquivo, *aspect ratio* e data de inserção do arquivo no suporte. Faz parte do papel do preservador produzir essa gama de informações (dentre outras que documentam os itens e seu estado de conservação). Sem catalogação não há como saber o que temos, onde está e como se encontra.

Quando pensamos na catalogação e reorganização do acervo em seus suportes de salvaguarda (os *Hard Drives* externos), alguns passos foram necessários para a preservação digital destes arquivos, definidos como essenciais no artigo de Hernani Heffner (2001). Coletar, identificar, documentar, recuperar digitalmente, transferir para novos suportes de guarda, conservar, difundir, disponibilizar para consulta permanente.

2.2 A criação do site

Avaliamos que o site antigo do projeto tinha um sistema de navegação que não poderia abranger a necessidade de gerenciamento de um acervo com 300 ou mais itens e com a possibilidade de que esta quantidade venha aumentar com o tempo. No início do projeto organizamos encontro com a Secretaria de Comunicação Social (SECOM) da UNILA, que nos forneceu orientações em relação à hospedagem dos vídeos do acervo: os vídeos devem ser hospedados na plataforma *YouTube*, com acesso via site, para não sobrecarregar o servidor da UNILA. Em relação à organização e categorização do acervo no site do projeto, foi escolhido o *plugin* Tainacan. O *plugin* Tainacan é uma ferramenta para *WordPress* que permite a gestão, gerenciamento e a publicação de coleções digitais, desenvolvida na Universidade Federal de Brasília (UNB).

A equipe reunida, debateu e foram feitos alguns rascunhos para um esquema de organização/apresentação das principais páginas do site. Boa parte dos conteúdos textuais que estava disponível ainda do site antigo, serão aproveitados, principalmente aquelas informações referentes aos vídeos mais antigos. Os elementos visuais do *website*, como imagem do fundo, estão sendo repensados e reformulados.

⁵ Codecs são programas instalados em dispositivos de áudio e vídeo - câmaras, gravadores de áudio, computador, celular, televisão, etc - que codificam e decodificam os arquivos, permitindo seu armazenamento comprimido e reprodução.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ainda há muito por fazer. O projeto teve início em abril deste ano, com término previsto para dezembro. Mas deverá ser um projeto de fluxo contínuo, pois o acervo recebe materiais todos os semestres. Na parte da preservação digital ainda precisamos escolher os padrões estandartes, já amplamente desenvolvidos por várias empresas de fonte aberta para a verificação dos metadados, ação fundamental na preservação da integridade destes dados e, quando preciso, de recuperação dos mesmos. Estamos realizando consultas e estudando essa parte, ainda nova para todos os membros da equipe.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como já foi apontado acima, temos bastante trabalho para o segundo semestre deste ano. Apenas quando estas ações forem implementadas os objetivos gerais e específicos do projeto estarão plenamente contemplados. Mas muito já se avançou, principalmente nos encontros para estudos e leituras de bibliografia pertinente ao assunto Preservação Digital, e toda a complexidade que envolve o tema e os avanços tecnológicos dos nossos tempos.

REFERÊNCIAS

CADERNOS DO FORCINE. Publicação do Fórum Brasileiro de Ensino de Cinema e Audiovisual. Imprensa oficial, 2014.

COELHO, Maria Fernanda Curado. **A experiência brasileira na conservação de acervos audiovisuais**: Um estudo de caso. Orientador: Eduardo Victorio Morettin. 2009. 288 p. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Ciência da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27153/tde-19112010-083724/pt-br.php>. Acesso em: fevereiro de 2015.

CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. 2020. **Institui política Museal, Educativa e Curatorial da Universidade Federal da Integração Latino-Americana**, [S. l.], 2020.

HEFFNER, Hernani. **Preservação**. Revista Contracampo. n. 34, de 2001.